



INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC

INFLUENCE OF MISINFORMATION ABOUT THE TECHNICAL PROFESSIONS AND OF SOCIOECONOMICAL SITUATION OF STUDENTS IN THE EVASION OF TECHNICAL PROFESSIONAL EDUCATION OF FAETEC

INFLUENCIA DE LA DESINFORMACIÓN SOBRE LAS PROFESIONES TÉCNICAS Y DE LA SITUACIÓN SOCIOECONÓMICA DE LOS ESTUDIANTES EN LA EVASIÓN DE LA EDUCACIÓN PROFESIONAL TÉCNICA DE LA FAETEC

Margareth Nunes Silva¹, Maria Aparecida Monteiro da Silva²

e514743

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.4743>

PUBLICADO: 01/2024

RESUMO

O estudo de caso “Evasão na Educação Profissional Técnica de Jovens e Adultos: o caso da Instituição Pública Estatal Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro – Faetec”, com abordagens multimétodos, objetivou analisar quais as possíveis razões que induzem à evasão escolar nos Cursos de Educação Profissional Técnica, na modalidade integrado ao ensino médio. Os resultados da análise qualitativa do objetivo específico que tratou de averiguar se a falta de informações sobre as profissões técnicas, já no ensino fundamental, e a situação socioeconômica dos discentes afetam os índices de evasão das Unidades Técnicas e cursos técnicos da Faetec selecionadas para a pesquisa, identificaram que essa falta de informações e condição socioeconômica do aluno afetam negativamente esse índice. Porém, essas informações dependem de uma ação integrada entre as gestões estadual e municipal e a condição socioeconômica dos alunos, detectada como mais uma das causas da evasão escolar no *lôcus* da pesquisa, está ligada à criação de macro políticas socioeconômicas que objetivem combater a desigualdade social e que são de responsabilidade do Estado. Do mesmo modo, a falta de um auxílio pecuniário para os alunos dessa modalidade de ensino também foi considerada como fator motivador de evasão. A coleta e análise de informações foi realizada através de entrevistas semiestruturadas com uso da técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional. Ensino Fundamental. Evasão Escolar. Informações. Multimétodos.

ABSTRACT

The case study “Evasion in the Technical Professional Education of Young and Adults: the case of Statal Public Institution of Support to Technical School of Rio de Janeiro State – Faetec”, with multimethod approach, the objective is to analyze which the possible reasons that induce to educational evasion in the Courses of Technical Professional Education, in the integrated modality of high school. The results of quantitative analysis of specific objective that take care of check if the lack of information about the technical professions, in the elementary school, the socioeconomical situation of alumnus effects the rate of evasion of Technical Unities and technical courses of Faetec selected for research, identified that this lack of information and socioeconomical condition of alumnus affects negatively that rate. But this information depends of an integrated action between statal and municipal management and the socioeconomical condition of the alumnus, detected as one of the causes of the educational evasion in locus of the research, is linked to creation of macro socioeconomical politics that objectives combat the social inequality and that are responsibility of the State. Likewise, the lack of monetary help for the alumnus of this modality of education was considered a factor motivational for

¹ Doutora em Ciências da Educação pela UCP-PYG e professora do curso técnico em eletrotécnica da ETE Ferreira Viana - Faetec. Universidad Columbia del Paraguay.

² Doutora em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade de Santiago de Compostela. Universidad Columbia Del Paraguay.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

evasion. The collect and analysis of information was realized through semi-structured interview with use of technic of content analysis of Laurence Bardin.

KEYWORDS: *Professional Education. Elementary School. Educational Evasion. Information. Multimethod.*

RESUMEN

El estudio de caso "Evasión en la Educación Profesional Técnica de Jóvenes y Adultos: el caso de la Institución Pública Estatal Fundación de Apoyo a la Escuela Técnica del Estado de Río de Janeiro - Faetec", con enfoques multimétodos, objetivó analizar cuáles son las posibles razones que inducen a la evasión escolar en los Cursos de Educación Profesional Técnica, en la modalidad integrada a la enseñanza media. Los resultados del análisis cualitativo del objetivo específico que trató de averiguar si la falta de información sobre las profesiones técnicas, ya en la enseñanza fundamental, y la situación socioeconómica de los estudiantes afecta a los índices de evasión de las Unidades Técnicas y cursos técnicos de Faetec seleccionados para la investigación, identificó que esa falta de información y condición socioeconómica del estudiante afectan negativamente a ese índice. Pero esa información depende de una acción integrada entre las gestiones estatales y municipales y la condición socioeconómica de los alumnos, detectada como una de las causas más de la evasión escolar en el loto de la investigación, está ligada a la creación de macro políticas socioeconómicas que objetiven combatir la desigualdad social y que son de responsabilidad del Estado. Del mismo modo, la falta de una ayuda pecuniaria para los alumnos de esa modalidad de enseñanza también fue considerada como factor motivador de evasión. La recolección y análisis de información se realizó a través de entrevistas semiestructuradas con el uso de la técnica de análisis de contenido de Laurence Bardin.

PALABRAS CLAVE: *Educación Profesional; Enseñanza Fundamental. Evasión Escolar. Informaciones. Multimétodos.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho tratou de averiguar como a falta de informações sobre as profissões técnicas já no ensino fundamental e a situação socioeconômica dos discentes afetam os índices de evasão das unidades técnicas e cursos técnicos da Fundação de Apoio à Escola Técnica – Faetec, instituição estatal responsável pelo ensino profissionalizante técnico no Estado do Rio de Janeiro. Para esse fim foram realizadas entrevistas semiestructuradas e recorreu-se ao método de análise de conteúdo de Laurence Bardin.

A educação brasileira é dividida em educação básica e superior. A educação técnica de nível médio, parte integrante da educação básica desde 2008, assim como o ensino médio propedêutico, visa, também, o desenvolvimento do educando para o exercício de sua cidadania e fornecer para ele meios de progressão nos estudos e no trabalho. (LDB, 1996).

Nos anos finais do ensino fundamental, os alunos poderiam ser orientados a encontrar uma carreira que se adequasse à sua personalidade. Um teste de portfólio de carreira poderia abordar muitos problemas existentes em cursos técnicos, um dos quais é a satisfação com a carreira.

A escolha de carreira profissional é, em parte, resultado da escolha dos pais ou responsáveis. Não se pode escolher uma carreira embasada somente em uma forma para sustentar a família. Fazer o que ama e colocar em prática seus talentos fazem de você um profissional



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

realizado, satisfeito, que veste a camisa da empresa que atende.

A difícil situação econômica familiar afeta os índices de evasão escolar, pois impede que o estudante tenha o mínimo de alimentação, vestuário ou saneamento para ingressar no ambiente escolar com mínimo de dignidade. Nessa situação, os jovens podem sentir-se constrangidos por algumas necessidades básicas não estarem sendo atendidas, como fome e vestimentas inadequadas. Eventos escolares podem demandar recursos financeiros para xerografia, compra de livros didáticos, conexão à internet, espaço adequado para estudos, áreas silenciosas, bem iluminadas e arejadas etc. (INSPER, 2017).

Segundo Unicef, dos adolescentes de 15 a 17 anos, a maioria (33,1%) percebia como renda familiar até de ¼ do salário-mínimo vigente, no ano de 2019, o que corresponderia, em 2022, até R\$ 302,50, e 62,9% recebiam até metade do salário-mínimo, em 2019, conforme tabela n.º 1. É visível a dependência da permanência na escola com a renda familiar, basta observar que nenhum adolescente cuja família perceba mais de 5 salários-mínimos está fora da escola (UNICEF, 2019).

Tabela 1 - Renda familiar per capita entre jovens de 15 a 17 anos fora da escola brasileira

Renda familiar per capita entre adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola, Brasil, 2019 (%)							
Salário-Mínimo	Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 de SM	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 SM
%	33,1	29,8	29,4	6,1	1,3	0,3	0,0

Fonte: IBGE. Pnad¹ 2019.

A tabela n.º 2 mostra a evolução do número de adolescentes, dos 15 aos 17 anos, fora da escola de 2016 a 2019.

Tabela 2 - Faixa Etária dos adolescentes, de 15 a 17 anos, que não completaram a educação básica e estavam fora da escola

Região Geográfica	2016	2017	2018	2019
Brasil	877.139	849.244	736.779	629.531
Norte	96.543	105.260	92.412	91.579
Nordeste	319.846	307.658	273.195	236.906
Sudeste	271.228	258.233	229.094	182.266
Sul	131.046	108.806	84.628	67.901
Centro-Oeste	58.476	69.287	57.450	50.879

Fonte: IBGE. Pnad 2019

O Unicef alertou que, após a pandemia, 2 milhões (11%) de jovens com idade entre 11 e 19 anos abandonaram a escola sem terminar a educação básica. Desses 11%, 960 mil (48%) abandonou a escola alegando que o motivo foi a necessidade de trabalhar fora. Essa exclusão escolar afeta principalmente os grupos mais desvalidos. (Unicef, 2022)

Mediante observações, ao longo de sua experiência profissional como docente do ensino médio e técnico, a pesquisadora atentou para o aumento significativo da evasão motivado, principalmente, pela falta de perspectivas de melhorias no desempenho dos educandos. Daí surgiu a

¹ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Pnad Contínua.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

necessidade de explorar e pesquisar, exaustivamente, as principais causas que induziam a evasão escolar no Ensino Profissionalizante Técnico (EPT).

A amostragem da pesquisa foi aleatória e 23 (vinte e três) funcionários efetivos foram selecionados para as entrevistas semiestruturadas, junto aos professores, gestores, equipe pedagógica e psicólogos dos cursos técnicos na modalidade integrada ao ensino médio (EMI), que atuam em três unidades técnicas da Faetec, com o propósito de obter informações. Essas entrevistas ocorreram no formato presencial ou remoto, foram gravadas e autorizadas pela Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica e Técnica (DDE), em decorrência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) que objetiva, principalmente, a proteção e o tratamento de dados pessoais de pessoa natural por pessoa jurídica de direito público ou privado (LEI N.º 13.709, 2018).

Os locais onde ocorreram a pesquisa foram:

- Escola Técnica Estadual Ferreira Viana, localizada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro;
- Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento, localizada na baixada fluminense, cidade de Nova Iguaçu e;
- Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá, localizada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

Os cursos técnicos em Eletrotécnica e Eletrônica, ofertados pelas unidades lócus da pesquisa, foram os selecionados. O lapso temporal da pesquisa foi do ano 2016 ao 2020.

Os participantes da pesquisa foram identificados por letras seguidas de algarismos arábicos, do número 1 ao 23, sendo:

- Professor (a) da área técnica será identificado (a) com as letras P e T e algarismos arábicos sequenciais: PT1... etc.;
- Professor (a) do ensino médio será identificado (a) com as letras P e M e algarismos arábicos sequenciais: PM1... etc.;
- Psicólogos (as) serão identificados (as) com a letra P e algarismos arábicos sequenciais: P1... etc.;
- Gestores (as) serão identificados (as) com a letra G e algarismos arábicos sequenciais: G1... etc.;
- Supervisão pedagógica será identificada com a letra S e algarismos arábicos sequenciais: S1... etc.

As intervenções dos 23 (vinte e três) entrevistados foram abrangentes e cuidadosamente lidas a fim de determinar as unidades de contexto. Após a definição destas, a pesquisadora delineou as unidades de registro, com natureza subjetiva e dependente do referencial teórico. Segundo Bardin (1997, p. 101), a preparação formal vai desde a edição do texto, que implica um alinhamento semântico de enunciados completos, em cada ideia, até a transmutação linguística classificada por equivalência.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

Neste estudo, por métodos múltiplos, as subcategorias ou categorias intermediárias são interligadas com as categorias iniciais por intermédio de conceitos norteadores e comprovadas pelas falas dos entrevistados, análise da literatura e referências bibliográficas nas quais o estudo se baseou, quadro n.º 1.

Quadro 1 - Relação Categoria Inicial/Conceito Norteador/Categoria Intermediária

Categoria Inicial	Conceito Norteador	Categoria Intermediária
Evasão escolar no ensino profissionalizante técnico (EPT)	Relaciona a falta de informações sobre as profissões técnicas já no ensino fundamental e a situação socioeconômica dos discentes com os índices de evasão no EPT da Faetec.	<ul style="list-style-type: none"> • A falta de informações sobre as profissões técnicas já no ensino fundamental afetam os índices de evasão através da análise das entrevistas semiestruturadas; • Situação socioeconômica dos discentes colabora com a evasão escolar, através da análise das entrevistas semiestruturadas.

Fonte: A pesquisadora, 2022.

A subcategoria n.º 01: a falta de informações sobre as profissões técnicas já no ensino fundamental influencia nos índices de evasão listou-se 07 (sete) unidades de registro, grelha n.º 1.

Grelha 1 - Unidades de Registro – subcategoria n.º 01

Categoria Principal	Subcategoria	Unidades de Registro
Evasão escolar no ensino profissionalizante técnico (EPT)	Falta de informações sobre as profissões técnicas já no ensino fundamental, influencia nos índices de evasão.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Desinformação sobre EPT; 2) Visão romantizada da profissão; 3) Inaptidão profissional; 4) Interferência familiar na escolha da profissão; 5) Interferência no poder de escolhas dos discentes; 6) Legislação/preparo para o trabalho/cidadania. 7) Conciliação estudos/trabalho.

Fonte: A pesquisadora, 2022

Foram apontadas oito (08) unidades de registro na subcategoria n.º 02 que objetivou saber se a situação socioeconômica dos discentes colaborava com a evasão escolar grelha n.º 2.

Grelha 2 - Unidades de Registro – subcategoria n.º 02

Categoria Principal	Subcategoria	Unidades de Registro
EVASÃO ESCOLAR NO EPT	Situação socioeconômica dos discentes colabora com a evasão escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1) Evasão é fenômeno multifatorial; 2) Situação socioeconômica/rendimento escolar; 3) Conciliação estudos/trabalho; 4) Escolas/comunidades carentes; 5) Evasão é fenômeno multifatorial; 6) Falta de incentivo financeiro para aquisição de material didático técnico e sobrevivência no EPT; 7) Maior integração escola/família;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

8) Bolsa de ensino/rendimento.

Fonte: A pesquisadora, 2022

RESULTADOS DA PESQUISA

Objetivo Específico

Averiguar em que sentido a falta de informações sobre as profissões técnicas já no ensino fundamental e a situação socioeconômica dos discentes afetam os índices de evasão das Unidades Técnicas e cursos técnicos da Faetec selecionadas para a pesquisa.

Para a análise qualitativa foram feitas aos entrevistados 03 (três) perguntas, cujo roteiro para elaboração foi norteado pelo objetivo específico acima.

Pergunta

Você considera que se os egressos do Ensino Fundamental fossem orientados quanto às profissões existentes, ao término dessa modalidade de ensino, o índice de evasão escolar no ensino profissionalizante técnico seria menor? Por quê?

Grelha 3 – Falta de Informação sobre as Profissões Técnicas

CATEGORIA PRINCIPAL	SUBCATEGORIA	UNIDADES DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO	
EVASÃO ESCOLAR NO EPT	<ul style="list-style-type: none"> A falta de informações sobre as profissões técnicas já no ensino fundamental, influencia nos índices de evasão. 	✓ Evasão é fenômeno multifatorial.	PT 1	“Existe pouca informação como deve ser o ensino técnico.”
		✓ Atualização, periódica, dos laboratórios e da extensa grade curricular.	PT 2	“Acredito que sim! Pois já seriam direcionados para disciplinas que atendam melhor ao curso.”
		✓ Desatualização escola/mercado de trabalho.	PT 3	“Sim! O grande problema é que o estudante, chega à instituição de ensino sem saber realmente o que quer estudar, vindo do ensino fundamental sem noção do que é realmente o curso técnico. Se lá no ensino fundamental ele fosse orientado(a), com certeza a evasão seria menor.”
		✓ Dualidade ensino médio/técnico.	PT 4	“Com certeza. Muitas vezes, o aluno tem uma visão romantizada da profissão, e em alguns casos, nem isso. Nas primeiras disciplinas há um choque de realidade com o que realmente o curso representa e então o aluno descobre que o curso não é nada (ou quase nada) do que ele esperava.”
		✓ Adequação do ensino técnico aos alunos e desinteresse do aluno pelo conteúdo profissional.	G 1	“Sim, o aluno muitas vezes inicia o curso sem ter noção do que é a profissão, quais disciplinas estudará, e assim ingressa em um curso para o qual não tem a aptidão necessária.”



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Idade/maturidade. ✓ Desinformação sobre EPT. ✓ Visão romantizada da profissão. ✓ Inaptidão profissional. ✓ Interferência no poder de escolha da profissão dos discentes. ✓ Legislação/preparo para o trabalho / cidadania. 	PT 5	“Sim – Chegam sem nenhum conhecimento do perfil profissional de um Técnico.”
		PT 6	“Sim, pois muitos não sabem o que é aquela carreira que eles estão estudando, até professores de núcleo comum não sabem”
		PT 7	“Sim pela escolha mais acertada do curso. Tinha um projeto de visitação a escola, mas isso acabou, uma pena. Os alunos conversavam com os professores nas salas de aula, nos laboratórios, viam como e onde aplicavam os conhecimentos”
		PT 8	“De certa forma sim, a escola deveria formar para a sociedade desde os anos iniciais, mas o que se vê é que ela se volta a preparar o aluno para um vestibular/Enem, sem em nenhum momento ter despertado o interesse desse aluno para os vários papéis que a sociedade necessita. Portanto, o aluno cursa o técnico “no escuro” e acaba por se desinteressar e muitas vezes passa a desgostar daquela profissão. Mas com o incentivo certo e investimento em estrutura, na minha opinião, é possível reverter esse quadro ainda no ensino médio.”
		P M 1	“Sim. Eles precisam conhecer as características das profissões.”
		PT 9	“Sim. Quando você recebe orientações minimiza os erros com a falta de informação.”
		PT 11	“Sim. O alunado teria noção mais adequada do que pretenderia aprender.”
		PT 12	“Sim. O aluno conheceria mais o curso e a profissão.”
		PT 13	“Com certeza, seria uma informação básica”
		PT 14	“Sim, seria menor. Os alunos chegam no curso técnico muito novos e sem noção do aprenderão e trabalharão ao terminarem o curso. Muitos não se identificam com o curso desistem.”
		G 2	“Sim, os alunos ingressos no ensino técnico muitas das vezes a escolha do curso não é uma escolha própria e sim familiar. É de extrema importância que o aluno tenha um amplo conhecimento do curso. Conhecendo o curso ele iria estudar o que realmente almeja tendo motivação para dar continuidade nos estudos.”



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

			PT 15	“Assim determinaríamos aos alunos suas escolhas, tirando o direito de escolher o que querem para sua vida profissional, forçando a tomar decisões e escolhas de carreira a qual não teriam vocação, só a escolheriam porque foram induzidos a estas escolhas.”
			PT 16	“Acredito que poderia diminuir. Se houvesse conhecimento das profissões existentes, mais cursos para atender a necessidade atual do mercado e valorização dos novos técnicos, haveria menos evasão. Hoje, o mercado paga muito pouco um técnico formado em escola técnica. Lembro-me há 50 anos atrás, que o aluno sabia que se terminasse um curso técnico, seria muito valorizado no mercado de trabalho e não havia a necessidade de fazer um curso superior para melhorar muito de vida.”
			PT 17	“Sim. Se os egressos do Ensino Fundamental fossem orientados e informados sobre as profissões existentes, suas diversas inserções no mercado de trabalho, aptidões e conhecimentos necessários, aspectos mercadológicos e outros, poderia favorecer o maior interesse e entendimento sobre a necessidade de se instruir nas disciplinas da matriz <i>curricular</i> e outras que servem de suplemento, bem como em ser aplicado nos estudos para se formar em um bom profissional e na sua contínua atualização.”
			S1	“Sim, quanto mais informação ofertada aos alunos melhor para as suas escolhas profissionais, o conhecimento da atuação profissional é relevante para a escolha da profissão. Entretanto, não podemos nos esquecer que nossos alunos são adolescentes e estão em processo de mudança e descobertas, fator que pode contribuir para evasão escolar. Além do não conhecimento da profissão e o que será necessário estudar.”
			G 3	“Certamente. Eu acho que falta, no final do ensino fundamental, um esclarecimento para esses jovens que vão começar a fazer escolha na vida. E aí quando eles chegam aqui sem saber direito o que é, eles acabam não gostando e saem. Geralmente, quem família a escolha é a família sem muita consulta a eles.”
			G 4	“Creio que sim. Na minha opinião e isso é um projeto que tenho, que a rede pública no 9º ano do ensino fundamental devia fazer uma transição de uma formação profissional do futuro.”



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

			<p>P1 “Curiosa essa pergunta porque faz uns 8 ou 9 anos eu fiz um trabalho que usado nas escolas da rede, exatamente no ensino fundamental, para fazer perguntas pertinentes a cada um de nossos cursos técnicos para saber o conhecimento que esses meninos tinham do ensino profissionalizante. E foi curioso saber o quanto esses meninos desconhecem por que, infelizmente, o nosso país ele não prepara o menino para o trabalho, embora nossa legislação fale muito bem claro que o ensino básico tem a função de preparo para a cidadania, só que no ensino fundamental não se discute e não se fala sobre profissões. Então, quando o menino chega no ensino médio não faz ideia o que seja isso, o EPT. Então, isso também contribui para uma representação social distorcida do que seja aquela profissão.....Quanto na minha sala entraram em desespero, alguns com crise de pânico, porque não estavam mais aguentando ouvir mais sobre aquele tema porque perceberam não gostando dos cursos técnicos.”</p>
--	--	--	--

Fonte: A pesquisadora, 2022

Ao analisar a fala dos entrevistados no que tange à pergunta, à luz do referencial teórico e legal, observamos que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), N.º 9394/96 em seu Art. 2.º, amparou a qualificação para o trabalho como uma das finalidades da educação. Já o Art. 3.º dessa mesma lei informa que um dos princípios do qual se baseia o ensino é a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. A preparação para o trabalho poderia se transformar em informações sobre profissões do mercado de trabalho para alunos dos anos finais do ensino fundamental.

De acordo com IBGE, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019, 82% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental estão em Instituições de Ensino Públicas, isso aumenta a responsabilidade do Estado para com o fator de evasão escolar.

Com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), escolher um curso técnico ficou mais fácil, mais rápido e mais disponível na internet. Nesse catálogo estão listados os 215 cursos de educação profissional técnica de nível médio subdividido em 13 diferentes eixos tecnológicos.

Ao folhear o CNCT, na página onde se encontra o Eixo Controle e Processos Industriais, por exemplo, surgem informações gerais sobre as áreas onde um técnico de qualquer curso, dentro desse eixo, pode atuar. O aspirante a uma vaga do curso técnico de eletrotécnica ou eletrônica, objetos dessa pesquisa, encontrará todas as informações necessárias para validar sua opção nesse catálogo. Por exemplo, se o candidato ficou em dúvida sobre quais habilidades são necessárias a um técnico em Eletrotécnica poderá ir direto para o item: perfil profissional de conclusão. Para cada curso constam no catálogo:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

- Perfil profissional de conclusão;
- Carga horária mínima;
- Conhecimentos fundamentais necessários para atuação como Técnico em Eletrotécnica;
- Pré-requisitos para ingresso;
- Itinerários formativos (possibilidades de qualificação profissional com certificações intermediárias, no curso técnico, considerando ocupações previstas na Classificação Brasileira de Ocupações -CBO);
- Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica (pós-técnico);
- Possibilidades de verticalização para cursos de graduação (Curso Superior de Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura);
- Campo de atuação;
- Ocupações CBO associadas a essa profissão;
- Infraestrutura mínima que a escola tem que ter para ofertar o curso;
- Perguntas frequentes.

O objetivo do CNCT é orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral sobre os cursos de educação profissional técnica de nível médio existentes, atualizado periodicamente pelo MEC para contemplar novas demandas socioeducacionais (CNCT, 2021).

Hoje, os pais, estudantes, escola e toda sociedade contam com esse catálogo para evitar cursar o técnico “no escuro” e, com isso, acabar com a falta de informação e promover o interesse pelos cursos profissionalizantes, como afirmou o entrevistado PT8. Essa falta de informações sobre as profissões foi considerada como fator desencadeador de evasão escolar no ensino profissionalizante na pesquisa e, também, foi abordado pelo Ministério da Educação através da Comissão especial de estudos sobre a evasão nas universidades públicas (1996) com os motivos decorrentes do desencanto ou desmotivação dos alunos com cursos escolhidos em segunda ou terceira opção e dos decorrentes da desinformação a respeito da natureza dos cursos. (ANDIFES/ABRUEM/SESU/MEC, 1996).

Do mesmo modo que Machado (2009), Dore e Luscher (2011), Rosales (2019), Nogueira (2019), Feitosa (2020) e Sousa (2020) com o fator não identificação com o curso; Araújo e Santos (2021) com os fatores falta de apresentação do perfil do curso e de sua importância para o mercado e reconhecimento social da carreira escolhida; Cravo (2012) e Marques com o fator insatisfação com o curso escolhido.

A pesquisadora preferiu não tecer comentários individuais, com exceção da fala PT8, pois boa parte dos entrevistados considerou que se os egressos do Ensino Fundamental, fossem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

orientados quanto às profissões existentes, ao término dessa modalidade de ensino, o índice de evasão escolar no ensino profissionalizante técnico seria menor.

A maioria dos entrevistados também considerou que as informações sobre as profissões seria uma informação básica e que isso reduziria o desencanto dos alunos ao iniciar os estudos na nova profissão. Um afirmou que se os egressos recebessem informações antecipadas sobre as profissões, isso configuraria uma interferência em suas escolhas.

Quadro 2 – Resultado da grelha 3

TIPO DE PESQUISA	PERGUNTAS DA ENTREVISTA	RESULTADO
Pesquisa Qualitativa	Se os egressos do Ensino Fundamental fossem orientados quanto às profissões existentes, ao término dessa modalidade de ensino, o índice de evasão escolar no EPT seria menor? Por quê?	A maioria considerou que se existisse essa orientação, o índice de evasão escolar no EPT seria menor e, também, consideraram uma informação essencial para evitar a evasão pela falta de afinidade ao curso.

Fonte: A pesquisadora, 2023

Pergunta

Você considera a situação socioeconômica dos alunos um fator desencadeador da evasão escolar no ensino técnico profissionalizante? Fundamente sua resposta.

Grelha 4 – Situação socioeconômica e a evasão escolar no ensino técnico profissionalizante

CATEGORIA PRINCIPAL	SUBCATEGORIA	UNIDADES DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
EVASÃO ESCOLAR NO EPT	<ul style="list-style-type: none"> Situação socioeconômica dos discentes colabora com a evasão escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Evasão é fenômeno multifatorial. 	PT 1 “Ajuda em muito, existe uma dificuldade em se ter uma assistência constante de ordem financeira.”
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conciliação idade/estudos trabalho. 	PT 2 “Tenho certeza que sim, pois se você não tem uma situação econômica minimamente estável, seu rendimento escolar estará dividido com a preocupação de ajudar sua família, por exemplo trabalhando para aumentar a renda familiar.”
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Situação socioeconômica dos discentes. 	PT 3 “Sim! Pois os(as) alunos(as) necessitam de suporte familiar para desenvolverem seus conhecimentos e uma grande parte desses estudantes são de comunidades carentes.”



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Idade/maturidade. ✓ Ensino integral. ✓ Escolas/comunidades carentes. ✓ Falta de incentivo financeiro para aquisição de material didático técnico e sobrevivência no EPT. ✓ Maior integração escola/família. ✓ Bolsa de ensino/rendimento. 	PT 4	“Eu não tive a oportunidade de perceber esses movimentos de evasão nas turmas em que leciono, de forma que é mais uma opinião do que uma constatação, mas acredito sim que esse seja um fator que contribua de forma significativa para a evasão escolar, por diversas razões: ensino fundamental mais deficiente, dificuldade de local adequado ao estudo, possíveis responsabilidades fora da escola (contribuir com parte da renda, tomar conta de irmãos menores, tomar conta de idosos etc).”
		G1	“Sim, alguns casos afastam o aluno da escola pela dificuldade em arcar com os custos com materiais de estudo e a necessidade de trabalhar para contribuir com o sustento da família. Em nossa escola, o público não tem essa carência, mas eventualmente essas causas são observadas.”
		PT 5	“Sim – Falta de estímulo na família por desconhecerem que é um Curso Técnico.”
		PT 6	“Sim. É uma situação de evasão pois muitos alunos não têm condições financeiras de manter, mas também é uma situação de permanência do aluno, para muitos o curso técnico é a grande oportunidade dele de se inserir no mercado de trabalho e dar uma situação melhor para sua família.”
		PT 7	“Não, já tive alunos das mais diferentes situações. Às vezes, quem tem uma situação menos favorável usa isso como um fator estimulante a concluir o curso para ter outro rumo na vida.”
		PT 8	“Sim. Muitos alunos não vêm de um ambiente familiar seguro e estável e isso impacta no desempenho escolar sem nenhuma dúvida, portanto nesse caso há uma relação clara como a evasão.”
		PM 1	“Sim. Muitos têm que trabalhar para sustentar a família.”
		PT 9	“Sim. Faz parte do contexto devido à muitas vezes o aluno passa a ser mais provedor ou ajudar no sustento familiar.”
		PT 11	“Na verdade não, pois se for devidamente orientado terá uma visão de melhora de vida, já perceptível para esta faixa etária.”
		PT 12	“Sim. Muitas vezes é necessário a compra de material para realização de uma atividade vinculada ao curso.”
		PT 13	“Acredito que sim, principalmente, no turno da noite, muito em função da volatilidade dos empregos.”
		PT	“A escola fornecendo alimentação e passagens



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

			14	reduz muito o problema socioeconômico.”
			G2	“Não, apesar de alguns alunos terem uma situação econômica adversa, eles não precisam custear o transporte, alimentação e os livros do ensino médio.”
			PT 15	“Sim, pois muitas vezes os mesmos não tem se quer como chegar à escola, fora a questão alimentar, quando a dificuldade chega estes tem que tomar a decisão de se inserir no mercado de trabalho, não sobrando tempo para estudar e sim só trabalhar, seja no que for.”
			PT 16	“Sim, com certeza. Os alunos vão para as escolas sem as condições básicas para aprender. Não tem uma alimentação adequada. Faltam os materiais básicos para assistir as aulas e desenvolver os estudos.”
			PT 17	“Sim. A situação socioeconômica interfere de forma significativa na permanência do aluno no curso, pois esta, pode gerar dificuldades na capacidade de atenção e absorção dos conteúdos, de acesso ao ambiente físico escolar devido a problemas familiares, emocionais, fisiológicos e até a participação do aluno no sustento da família. Porém, se este tivesse informações como as da questão 8, poderia sugerir a este que esta formação profissional seria uma possível solução para alguns problemas financeiros.”
			S1	“Sim, o estudo para se tornar um técnico exige investimento intelectual, como livros, apostilas, palestras e cursos.”
			G3	“A situação socioeconômica é um problema sim, mas eu não vejo isso tão acentuada na nossa escola. Mas, em alguns casos, sim, isso atrapalha porque o aluno tem que trabalhar e não tem como conjugar trabalho com horário integral. Então, em alguns casos os alunos acabam tendo que sair.”
			G 4	“A realidade de nossa unidade difere da realidade das outras unidades.”
			P1	“Eu vejo que sim. Ainda existe aquela mentalidade de que os filhos eles também são parte de uma família que trabalha para manter a fonte. Então começa a ficar muito difícil aquela questão escolar como alguns pais que entraram na minha sala.....eles não têm noção que os filhos estão enfrentando dificuldades escabrosa na escola e diz que o filho não quer nada. ... o que ele diz é o seguinte: “ele não quer estudar, então vai trabalhar. Ele vai deixar a escola, porque a gente precisa comer e pagar as contas, então ele vai ajudar.”

Fonte: A pesquisadora, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

Rosemary Dore (2013), Rumberger (2011), Stearns; Glennie (2006), Doll, Eslami e Walters (2013) classificaram a situação socioeconômica do aluno como uma das causas da evasão no ensino profissionalizante. Já o Insper, 2017, acrescentou que a situação socioeconômica ruim da família poderia constranger o jovem de tal forma, que poderiam sentir vergonha de ir para a escola por falta de condições básicas não atendidas, originando a evasão.

O depoimento do entrevistado P1 foi marcante no seu final, quando relatou que alguns responsáveis adentram a sua sala de atendimento, sem a mínima noção das dificuldades que seus filhos passam na escola para não deixar cair o rendimento. Falam que o filho não quer nada: “ele não quer estudar, então vai trabalhar. Ele vai deixar a escola, porque a gente precisa comer e pagar as contas, então ele vai ajudar.” Isso pode ser confirmado nas várias falas dos entrevistados e, também, em várias outras referências, tais como: Marques (2017) ao elencar como fatores desencadeadores de evasão a dificuldade de conciliar estudo com trabalho e a necessidade de trabalhar; Parente (2019) com os fatores: dificuldades financeiras e a dificuldade de conciliar escola e trabalho; Sousa (2020) com: dificuldade em conciliar estudos e trabalho, problemas financeiros, precisava trabalhar e problemas familiares e Fialho (2020) com: conciliar trabalho/estudos, família, financeiro e dinheiro.

A maioria dos entrevistados considerou a situação socioeconômica dos alunos como fator desencadeador da evasão escolar no ensino técnico profissionalizante. Consideraram relevante que não ter uma situação econômica minimamente estável provoca uma diminuição no rendimento escolar, já que o aluno estaria dividido entre a preocupação de ajudar sua família, por exemplo, trabalhando para aumentar a renda familiar e estudar.

Quadro 3 – Resultado da grelha 4

TIPO DE PESQUISA	PERGUNTAS DA ENTREVISTA	RESULTADO
Pesquisa Qualitativa	A situação socioeconômica dos alunos é um fator desencadeador da evasão escolar no EPT? Fundamente sua resposta.	A maioria concordou que este fato é um fator desencadeador da evasão escolar no EPT e que existe uma dificuldade em se ter uma assistência constante de ordem financeira.

Fonte: A pesquisadora, 2023

Pergunta

Você considera que a falta de financiamento para que os alunos do EPT, carentes financeiramente, adquiram material técnico próprio tal como livros técnicos e ferramental prático (kit ferramenta), é um fator desencadeador da evasão escolar no ensino técnico profissionalizante? Fundamente sua resposta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

Grelha 5 – Falta de financiamento para aquisição de material técnico próprio

CATEGORIA PRINCIPAL	SUBCATEGORIA	UNIDADES DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO	
EVASÃO ESCOLAR NO EPT	<ul style="list-style-type: none"> • Situação socioeconômica dos discentes colabora com a evasão escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escolas com ensino fundamental precário e alunos com capacidade de leitura, interpretação e raciocínio lógico abaixo do necessário em disciplinas que são os pilares do pensamento e da construção com manejo da realidade, dificultando a socialização. 	PT 1	"Existe uma grande pendência em relação para essa questão."
		PT 2	"Se as UEs proporcionarem um laboratório melhor equipado, uma boa biblioteca, bilhetes único para as passagens, e refeição para todos, acredito que a evasão já diminuiria bastante a evasão escolar."	
		PT 3	"Sim! Essa questão também é fundamental, para o desenvolvimento e consulta de práticas que os mesmos poderiam fazer em casa. Com isso vem a dificuldade e a evasão."	
		PT 4	"Acredito que não seja por isso, isoladamente, que um aluno desista do curso técnico, mas penso que esse seja um fator que pesa quando somado a outros fatores."	
		G1	"Sim. Os livros didáticos e os gastos com cópias e impressão de apostilas são inacessíveis para algumas famílias. Possuir equipamentos e ferramentas é um motivador para o discente, a falta deles frustra o mesmo."	
		PT 5	"Sim - Não desperta nos alunos a busca do conhecimento e pesquisas."	
		PT 6	"Sim. Livros técnicos não são distribuídos pela rede oficial de ensino. Um livro técnico custa 250,00, muitos não tem condição de adquirir esses materiais."	
		PT 7	"Isso é um sonho, mas duvido que a FAETEC ou outro órgão do governo se prestaria a isso. No governo há um projeto, há anos, de desmonte da Faetec, já tivemos mais de 2000 alunos na escola, hoje são 640. Falta concurso, falta professor contratado. Sai menos turmas abertas. Professores que se empenham em comprar material para suas aulas, comprar material para os seus alunos. Realmente, isso diminuiria a evasão de alunos e professores"	
		PT 8	"Sim. Mas ainda há necessidade de um suporte psicológico e também de proximidade da escola com as famílias."	
PM 1	"Sim. Eles precisam de materiais para continuar a estudar."			
PT 9	"Em escala de menor proporção, porque se todo o restante anterior fosse melhor isso seria o que teria menor impacto."			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Evasão é fenômeno multifatorial. ✓ Qualificação técnica e tecnológica dos profissionais e discentes da educação técnica. ✓ Situação socioeconômica dos docentes e discentes. ✓ Conciliação estudos/trabalho. ✓ Falta de incentivo financeiro para aquisição de material didático técnico e sobrevivência no EPT. 				



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

		✓ Maior integração escola/família.	PT 11	"Ajudaria bastante como um incentivo."
		✓ Bolsa de ensino/rendimento.	PT 12	"Sim. Existe a necessidade do aluno colocar em prática esse conhecimento técnico. Se o aluno não tem esse recurso, pode gerar um desânimo e um desinteresse."
			PT 13	"Sim, principalmente para o turno da noite basicamente formado por alunos trabalhadores que sofrem com o ora combalido mercado de trabalho."
			PT 14	"Na FAETEC as práticas nos laboratórios pouco criam custos para os alunos. A cópia de material impresso para alunos deveria ser financiada, mas não que seja fator para evasão."
			G2	"Não, pois nossos professores são sensíveis à situação econômica dos alunos, logo tentam minimizar esses impactos devido a aquisição de material."
			PT 15	"Sim, pois se o mesmo não tivessem que optar entre trabalhar e estudar e tivesse todo suporte não teria que abandonar a escola."
			PT 16	"É um fator, mas não é o único, pois além disso, o estudante tinha que ter uma formação melhor no ensino fundamental. Pois sem esta base, os alunos encontram muitas dificuldades na aprendizagem."
			PT 17	"Não. Estes fatores dificultam o acesso aos conteúdos mais robustos e maior contato prático, porém não seria um fator desencadeador da evasão escolar no ensino técnico profissionalizante. Pois estes conteúdos, podem ser adquiridos através dos professores, da biblioteca escolar, da internet e dos outros meios de informação"
			S1	"Sim, o aluno carente financeiramente fica desestimulado, pois seu conhecimento basicamente será constituído pela transmissão dos conteúdos ministrados em sala de aula, o que pode ocasionar uma diferenciação em relação aos alunos que tem acesso a diversidade de recursos e situações que complementam o conhecimento e por consequência a evasão escolar."
			G3	"Acho que em princípio sim, mas o ideal é que dessem uma bolsa a eles e essa bolsa deveria ser dada em função do rendimento deles. Não basta dar a bolsa e não cobrar nada. Por outro lado, tem um compartilhamento entre eles, ou seja, um ajuda o outro, mas não é o ideal."



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

			G 4	"Eu creio que todo aluno que entra na FAETEC deveria receber uma bolsa para a sua sustentação e compra de insumos para aula prática. Os alunos têm um kit que adquirem de forma pessoal e a escola tendo verba a gente compra insumos para que o professor possa atender suas necessidades na prática. É algo que o governo tinha que avaliar. Agora, isso não chega a ser um impedimento para que o aluno desista do curso."
			P1	"Mas completamente penso que sim. Eu realmente vejo a dificuldade financeira para aquisição de material, eles não têm sequer para uniforme. Deveria ser fornecido gratuitamente para todos."

Fonte: A pesquisadora, 2022

Os cursos técnicos EMI são contemplados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), somente no que diz respeito ao ensino médio, mas não na parte profissional. Isso pode ser um estímulo à evasão, já que os livros técnicos são caríssimos e o material didático preparado pelos professores também demandam recursos financeiros para xerografia e recursos pedagógicos. Esse fator foi elencado por Coelho (2020), como material didático inadequado. Marin (1998) enfatizou fragilidade, rigidez, limitações de procedimentos e recursos didáticos como motivos de evasão, salientando a seleção e uso de livros didáticos.

Fotocopiar livros, sem autorização do autor, não é permitido pela nossa legislação. A ninguém é permitido reproduzir uma obra que não seja de domínio público sem autorização, caso contrário constituirá crime e será punido pela legislação (Lei n.º 9.610/98), logo, esses livros teriam de ser adquiridos pelos estudantes a custo elevado, tornando-se inacessíveis em sua maioria.

Muitos entrevistados estavam convencidos de que a falta de financiamento para que os alunos do EPT, carentes financeiramente, adquiram material técnico próprio, tal como livros técnicos e ferramental prático (kit ferramenta), é um fator desencadeador da evasão escolar no ensino técnico profissionalizante.

Quadro 4 – Resultado da grelha 5

TIPO DE PESQUISA	PERGUNTAS DA ENTREVISTA	RESULTADO
Pesquisa Qualitativa	A falta de financiamento para que os alunos do EPT adquiram material técnico próprio é um fator desencadeador da evasão escolar no EPT? Fundamente sua resposta	A maioria considerou esse fato como um fator desencadeador de evasão e que esse financiamento é muito importante para o desenvolvimento e consulta de atividades que eles poderiam fazer em casa.

Fonte: A pesquisadora, 2023



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA
DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

CONCLUSÃO

O resultado da pesquisa mostrou que a falta de informações sobre as profissões técnicas, já no ensino fundamental, e a situação socioeconômica dos discentes afetam negativamente os índices de evasão das Unidades Técnicas e cursos técnicos da Faetec selecionadas para a pesquisa, principalmente nas primeiras séries do ensino profissionalizante técnico.

É essencial que os alunos obtenham informações, antes do ingresso nas escolas técnicas, das profissões existentes e da oferta delas no mercado de trabalho contemporâneo e, assim, minimizar a evasão por insatisfação ou inaptidão com o curso, acarretando elevado custo para o Estado e sociedade. Aluno bem-informado e satisfeito, profissional competente e bem empregado.

O fornecimento de informações sobre as profissões técnicas, apesar de muito importante para minimização da evasão escolar, independe das ações dos gestores da Instituição e a pesquisadora percebeu que os resultados apontaram para uma ação integrada entre as gestões estadual e municipal.

Atualmente existe o catálogo Nacional dos Cursos Técnicos que auxilia bastante, educandos, pais ou responsáveis, nas buscas por dessas informações.

A maioria dos alunos frequenta cursos que seus genitores ou responsáveis escolheram causando, ao longo do curso, insatisfação, abandono, retenções etc.

Sobre a condição socioeconômica dos alunos, detectada como mais uma das causas da evasão escolar no lócus da pesquisa, a pesquisadora entende que informações relevantes foram levantadas, mas que independe das ações dos gestores, já que ela está ligada à criação de macro políticas socioeconômicas que objetivem combater a desigualdade social que são responsabilidade do Estado.

Assim como a falta de informações e condição socioeconômica dos alunos, a falta de auxílio pecuniário para que os alunos do EPT, carentes financeiramente, adquiram material técnico próprio, tal como livros técnicos e ferramental prático (kit ferramenta), foi considerado fator desencadeador da evasão escolar no ensino técnico profissionalizante.

Em 2023, a Instituição passou a fornecer uniformes para seus alunos, mas não o jaleco, essencial para aulas laboratoriais.

A pesquisadora entende que o fornecimento de material didático (livros técnicos) pelo PNLD aumentaria a frequência e aprendizagem nas aulas técnicas.

Uma assistência, de ordem financeira governamental, é muito bem-vinda para amenizar os efeitos da evasão ou abandono escolar por esses motivos.

Em 28 novembro de 2023, o governo federal criou a Comissão Mista da Medida Provisória nº 1198, de 2023, que pretende criar uma bolsa permanência e uma poupança para estudantes do ensino médio público e de baixa renda. O objetivo é diminuir a evasão escolar estimulando a frequência, permanência e conclusão desse nível de ensino da Educação Básica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

REFERÊNCIAS

- ANDIFES/ABRUEM/SESU/MEC. Diplomação, Retenção e Evasão nos cursos de graduação em Instituições e Ensino Superior Públicas. **The 4th International Congress on University Industry Cooperation**, p. 1 – 35, out. 1996. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wpcontent/files/flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IE_S_Publicas-1996.pdf Acesso em: 20 nov. 2021.
- ARAÚJO, C. F. de; SANTOS, R. A. dos. A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar. In: COOPERATION, T. **4th International Congress on U.** (Ed.). Silo. Tipos. [s.n.], December 5th through 7th, 2012. p. 1 – 17. ISBN 978-85-62326-96-7. Disponível em: <https://silo.tips/download/a-educacao-profissional-de-nivel-medio-e-os-fatores-internos-externos-as-instituui>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos técnicos**. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2021. 510 p. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- BRASIL. **CBO - Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília: Ministério da Educação, s. d. Disponível em: <https://empregabrasil.mte.gov.br/76/cbo/>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- BRASIL. **Estudantes de baixa renda do ensino médio terão poupança para permanecer na escola**. Brasília: Agência Senado, 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/11/28/estudantes-de-baixa-renda-do-ensino-medio-terao-poupanca-para-permanecer-na-escola>. Acesso em: 27 dez. 2023.
- BRASIL. **LEI N.º 13.709, 2018** - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 16 mar. 2022.
- BRASIL. **Lei n.º 9.610**. 19 fev. 1998. Lei de Direitos Autorais (Direitos de Autor e Direitos Conexos). Brasília: Presidência da República, 1998. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/propriedade-intelectual/legislacao/legislacao-direitos-autorais/legislacao-nacional/lei-no-9-610-de-19-de-fevereiro-de-1998.pdf/view>. Acesso em: 06 jun. 2021.
- BRASIL. Ministério de Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei%209394.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.
- COELHO, M. D. G. D. S. C. **Evasão, permanência e êxito**: um estudo nos cursos técnicos de nível médio, ofertados a distância no CEFET-MG polo Curvelo. 2020. 122 p. Dissertação (Programa de Pós-graduação Em Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais/Campus Montes Claros, Belo Horizonte, 2020.
- CRAVO, E. A. C. Análise das causas da evasão escolar do curso técnico de informática em uma faculdade de tecnologia de Florianópolis. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 238-250, ago. 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/qual/article/view/1983-4535.2012v5n2p238>. Acesso em: 27 dez.2023.
- DOLL, J. J.; ESLAMI, Z.; WALTERS, L. Understanding why students drop out of high school, according to their own reports: are they pushed or pulled, or do they fall out? A comparative analysis of seven nationally representative studies. **SAGE**, p. 1-15, oct./dec. 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2158244013503834>. Acesso em: 20 nov. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

DORE, R. Evasão e repetência na rede federal de educação profissional. **Revista Brasileira de Educação**, Maceió, p. 1 – 77, set. 2013. Disponível em: <https://silo.tips/download/evasao-e-repetencia-na-rede-federal-de-educacao-profissional>. Acesso em: 27 dez. 2023.

FEITOSA, M. D. S. **Evasão escolar na educação profissional, científica e tecnológica**: reflexões e possibilidades de enfrentamento. 2020. 171f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Belo Horizonte. Disponível em:

<https://releia.ifsertaope.edu.br/jspui/bitstream/123456789/629/1/EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20PROFISSIONAL%2C%20CIENT%C3%8DFICA%20E.pdf>.

Acesso em: 20 nov. 2021.

FIALHO, M. G. D. **Evasão universitária, planejamento docente e singularidade discente**. 2020. 172 p. Tese (programa de pós-graduação em educação) — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2020. Disponível em:

https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/26121/1/Mar%c3%adlliaGabriellaDuarteFialho_Tese.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

IBGE. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: [s. n.], 2020. 152 p. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2022.

INSPER et al. **Políticas públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens**.

Brasília: [s. n.], 2017. p. 1-222. Disponível em: <http://gesta.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-para-a-redu%C3%A7%C3%A3o-do-abandono-e-evass%C3%A3o-escolar-de-jovens.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2021.

MACHADO, M. R. **A evasão nos cursos de agropecuária e informática / nível técnico da escola agrotécnica federal de inconfidentes, MG (2002 a 2006)**. 2009. 136f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília 2009.

MARIN, A. J. Com o olhar nos professores: Desafios para o enfrentamento das realidades escolares. Cadernos **CEDES, Centro de Estudos Educação e Sociedade**, v. 19, n. 44, p. 8-18, 1998.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/6359>. Acesso em: 10 mar. 2021.

MARQUES, J. L. N. **Um estudo sobre a evasão no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá Campus Laranjal do Jari**. 30 de maio de 2017. 69f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:

<https://tede.ufrj.br/jspui/bitstream/jspui/4590/2/2017%20%20Jos%c3%a9%20Luis%20Noqueira%20Marques.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2021.

NOGUEIRA, F. D. O. **Evasão escolar no ensino médio integrado**: “decifra-me ou devoro-te”. 2019. 11f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal do Espírito Santo, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/71888>. Acesso em: 20 nov. 2021.

PARENTE, R. C. M. **Evasão escolar**: uma realidade no curso de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional do IFTO - Campus Palmas. 2019. 148f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)) — Instituto Federal Goiano, Fortaleza, 2019. Disponível em:

https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/848/1/Dissertacao_Rayce%20Cristina%20Monteiro%20Parente.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INFLUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE AS PROFISSÕES TÉCNICAS E DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES NA EVASÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DA FAETEC
Margareth Nunes Silva, Maria Aparecida Monteiro da Silva

ROSALES, G. F. **Evasão e permanência em educação profissional e tecnológica**: um estudo a partir dos cursos técnicos integrados do IFSUL Câmpus Camaquã. 2019. 63f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal Sul-Rio-Grandense Câmpus Charqueadas, Belo Horizonte, 2019. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7837322. Acesso em: 20 nov. 2021.

RUMBERGER, R. W. Dropping Out: Why Students Drop Out of High School and What Can Be Done About It. *In: ResearchGate*, p. 1-35, nov. 2011. ISBN 9780674063167. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/344473890_Dropping_Out_Why_Students_Drop_Out_of_High_School_and_What_Can_Be_Done_About_It. Acesso em: 11 nov. 2021.

SILVA, D. B. M. Evasão escolar e educação profissional. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 22, n. 49, p. 619-622, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/4952/4499/8816>. Acesso em: 21 dez. 2021.

SILVA, M. N. **Evasão na educação profissional técnica de jovens e adultos**: o caso da Instituição Pública Estatal Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro – Faetec. 2023. 308f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) — Universidade Columbia Del Paraguay, Asunción – PY, 2023.

SOUSA, M. da Graça do Nascimento de. **Evasão ou permanência na educação profissional e tecnológica? Um estudo de caso no IFSul-Rio—Grandense – Campus Santana do Livramento**. 2020. 180f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ifrs.edu.br/bitstream/handle/123456789/188/123456789188.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 nov. 2021.

STEARNS, E.; GLENNIE, E. J. **When and Why Dropouts Leave High School**. [S. l.: s. n.], s. d. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/249684962_When_and_Why_Dropouts_Leave_High_School. Acesso em: 10 mar. 2022.

UNICEF. **Dois milhões de crianças e adolescentes de 11 a 19 anos não estão frequentando a escola no Brasil, alerta UNICEF**. [S. l.]: Unicef, 2022. Disponível em:

<https://www.unicef.org/brazil/comunicadosdeimprensa/doismilhoesdecriancaseadolescentesde11a19anosnaoestaofrequentando-a-escola-no-brasil>. Acesso em: 24 jul. 2023.